

🏠	EDIÇÃO IMPRESSA ▾	COLUNAS E OPINIÕES ▾	RECEBA A REVISTA	DIRECIONAL FORNECEDORES	INFORMATIVOS	INSTITUCIONAL ▾	CONTATO ▾	🔍
---	-------------------	----------------------	------------------	--------------------------------	--------------	-----------------	-----------	---

VOCÊ ESTÁ LENDO: DICAS | DICA: ROBÓTICA – ENSINO NA PRÁTICA

Abril 20, 2016

Dica: Robótica – Ensino na Prática

PUBLICIDADE



SEU ALUNO FICA O TEMPO TODO CONECTADO?

Conheça os cursos da Redzero, e solicite uma parceria. Promova experiências digitais e atuais para seus alunos.

REDZERO
ESCOLA DE GAMES E ENTERTAINMENT DIGITAL

CLIQUE E SAIBA MAIS

Facebook Twitter LinkedIn Imprimir

Matéria publicada na edição 117 | Abril 2016 – ver na edição online

Por Rafael Pinheiro

No atual currículo pedagógico – tanto para o ensino fundamental como para o ensino médio – algumas alterações começam a trilhar novos horizontes, percebendo anseios diferenciados, métodos pedagógicos pautados pela prática e olhares atentos aos desdobramentos que ocorrem nas salas de aula.

Assim, podemos destacar a robótica educacional como um dos eixos transformadores que agregam conhecimentos e experiências únicas que são facilmente incorporadas em todo o campo do saber do aluno. “Acredito que os maiores benefícios que os alunos que participam das aulas de robótica e programação podem levar para as disciplinas regulares são autonomia, facilidade para se expressar e comunicar com mais eficácia e organizar ideias de forma mais eficiente”, diz Paulo Fontes, Assessor de Tecnologia Educacional do Colégio Albert Sabin.

A educação robótica tem por característica a existência de um ambiente de aprendizagem onde o aluno pode montar e programar um robô ou sistema robotizado. Essa aprendizagem acontece em uma sala específica através da utilização de robôs ou conjuntos de peças, motores, sensores, software de programação, controle, entre outros.

O Colégio Albert Sabin, localizado na região oeste de São Paulo, inseriu as aulas de robótica em sua grade no ano de 2014, através de um “parceiro que pudesse nos trazer sua experiência, para que entendêssemos o funcionamento dessa atividade, até então inédita para nós”, conta Paulo. E, a partir deste ano, “definimos que tomaríamos a frente das aulas de robótica e desenvolveríamos um novo modelo de curso, que trouxesse mais liberdade de criação para os alunos e que abrisse outras possibilidades de trabalho”.

Na estrutura física do colégio, para viabilizar a implantação dessas aulas, houve a substituição de computadores desktops por notebooks, bancadas mais amplas para que os alunos tivessem mais espaço para produzir e prototipar. Em relação aos materiais, conta Paulo, a escola optou por não trabalhar com nenhum kit pronto de robótica, mas sim com componentes que permitissem que os alunos criassem usando materiais simples de prototipação, como papelão, cola quente e componentes eletrônicos. Quanto à metodologia, “nosso foco principal é proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar o faça você mesmo, para que eles sejam os protagonistas das aulas”. (RP)

Saiba mais:

Paulo Fontes – atendimento@albertsabin.com.br



Revestimentos Especiais
de borracha

www.haiah.com.br

EAD Cine 3D Educativo
apresenta

PLANETA ÁGUA

saiba mais

Redes Sociais

Siga nosso Twitter
Curta nossa FanPage
Assinar RSS
Fale Conosco

Últimas Postagens

Estudantes Do 9º Ano Da Escola Santi Aprendem Sobre A Utilização Do Design Na Solução De P...
abr 28 0

Profissões do futuro: Colégios preparam crianças e adolescentes para as mudanças do mercad...
abr 28 0

Ensino “pouco interessante” provoca evasão entre jovens de 15 a 17 anos
abr 27 0

Escola, Educação e Parcerias
abr 27 0

Aulas de tecnologia e criação de games fazem parte do currículo regular no colégio santa m...
abr 26 0

Anuncie aqui
Banner
300x300 pixels



Nossos Colunistas

Adriana Fóz

é educadora graduada pela Universidade de

 São Paulo (USP), pós-graduada em Psicologia da Educação (USP), especialista em Psicopedagogia (Instituto Sedes Sapientiae) e Neuropsicologia (CDN-Unifesp). Coordenadora geral do Projeto Cuca Legal – Programa de Prevenção em Saúde Mental nas Escolas (Psiquiatria/Unifesp).

<< ver colunas >>

Alex de França Aleluia

 é formado em Letras. Escritor de obras sobre Educação, as quais já foram elogiadas por especialistas na área. Foi coordenador pedagógico de franquias de multidisciplinaridades. Já trabalhou como Coordenador do Programa Escola da Família. Trabalhou em cursos e Faculdades. Hoje faz palestras voltadas à motivação educacional. Capacitação para professores e articulistas de portais voltados à Educação. É membro da Academia de Letras do Brasil.

<< ver colunas >>

André Rímoli Costi

 atua no mercado da Educação Física desde 1997, possui Graduação Plena em Educação Física, com especializações na área da Fisiologia do Exercício e Treinamento Desportivo. Mestrado em Administração de Empresas, com trabalhos relacionados a consultoria, assessoria e a gestão desportiva. Treinador de Basquetebol e desportivo, tem em seu currículo passagens por importantes